



Escola Básica Ideal construirá 15 quadras poliesportivas



Projeto melhora escolas públicas

O Projeto Escola Básica Ideal vai continuar investindo em 2006, em benefício das comunidades de cada um dos oito municípios atendidos por suas ações - Acauã, Cajueiro da Praia, Caxingó, Guaribas, Pimenteiras, Riacho Frio, São João do Piauí e Valença do Piauí. Segundo o coordenador do Projeto Escola Básica Ideal, Raimundo Nonato Alves da Silva, o próximo passo é construir 15 quadras poliesportivas nesses municípios.

O projeto, financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vai aplicar quantia superior a R\$ 1 milhão na construção dessas quadras, com piso reforçado, telas de proteção, arquibancadas e equipamentos adequados à prática de várias modalidades esportivas. Cada um dos municípios beneficiados pelo Projeto Escola Básica Ideal, com exceção de Pimenteiras, receberá duas quadras poliesportivas a serem construídas nas escolas públicas das redes municipal e estadual.

O município de Pimenteiras será contemplado com apenas uma quadra, instalada numa escola estadual. O coordenador do Projeto Escola Básica Ideal informa que o processo licitatório para a construção dessas quadras poliesportivas será realizado em fevereiro deste ano e, em março, as respectivas obras deverão ser iniciadas. O prazo para a conclusão desses equipamentos escolares é estimado em torno de 90 dias.

Ar-condicionado

Outra ação prevista para este ano diz respeito à aquisição de, entre outros equipamentos, 114 aparelhos de ar-condicionado, com 18.000 BTUs de capacidade de refrigeração. Raimundo Nonato Alves da Silva informou que a Seduc conseguiu acrescentar mais R\$ 700 mil no orçamento referente ao projeto - quantia exclusivamente destinada à compra de novos equipamentos. Para o coordenador, as novas ações ampliarão o impacto positivo do Escola Básica Ideal junto a essas cidades.

Transporte escolar

De acordo com Raimundo Nonato Alves da Silva, todas as melhorias já feitas nas redes públicas estaduais e municipais de educação estão sendo sentidas com muita intensidade por parte das respectivas populações. Por isso, elas têm reagido de maneira tão gratificada e entusiasmada, avalia o coordenador. Só no que diz respeito ao transporte escolar, foram gastos cerca de R\$ 1,6 milhão no aluguel de veículos para transportar os alunos.

Acauã

Raimundo Nonato Alves da Silva é respaldado pelo volume de realizações conquistadas através da Seduc (Secretaria da Educação e Cultura), que executa o Projeto Escola Básica Ideal, em benefício dessas comunidades. Em Acauã, por exemplo, onde 1.523 alunos estão sendo beneficiados, 17 escolas foram reformadas, outras sete, ampliadas e 28, equipadas. Todas elas municipais. Em Acauã, também está sendo construída uma escola estadual de Ensino Médio.

Cajueiro da Praia e Caxingó

Em Cajueiro da Praia, foram reformadas 12 escolas municipais e ampliadas outras três. Os equipamentos foram adquiridos para 15 escolas municipais, atingindo 1.816 alunos. Em Caxingó, o projeto é responsável por oito reformas, duas ampliações, pela construção de duas unidades - uma delas pertencente à rede estadual de educação - e ainda pelo equipamento de 22 escolas. No total, foram atendidos 1.335 estudantes.

Guaribas e Pimenteiras

As reformas do Projeto Escola Básica Ideal foram realizadas em nove escolas municipais em Guaribas, que recebeu também mais seis escolas ampliadas. O município está sendo igualmente contemplado com a construção de mais uma escola estadual e com a instalação de equipamentos para 17 escolas municipais. Em Pimenteiras, são 17 escolas municipais sob reforma, cinco em processo de ampliação e 34 sendo equipadas. No total, são 3.046 alunos diretamente atingidos por essas ações.

Riacho Frio, São João e Valença

No município de Riacho Frio, são 13 unidades municipais em processo de recuperação e outras três sendo construídas - uma delas é estadual. Nada menos do que 28 escolas municipais foram reequipadas pelo projeto, que, nesse município, melhorou as condições de educação para 2.460 alunos. Em São João do Piauí, 10 escolas municipais estão incluídas nas operações de reforma - quatro delas com obras concluídas.

Em São João, o Projeto Escola Básica Ideal construiu uma escola de nível médio no assentamento Marrecas, o primeiro em toda a América Latina a receber uma escola construída pelo poder público. Ainda nesse município, foram comprados equipamentos para 21 escolas municipais. Em Valença do Piauí, estão sendo reformadas 10 escolas municipais. O projeto construirá mais uma escola, cujas obras estão em fase de licitação. Os equipamentos novos foram destinados a 29 escolas municipais. São 3.738 alunos atendidos em Valença.

Agespisa regulariza abastecimento no Angelim



Festa da Água no Angelim

Depois de anos de dificuldade para conseguir água, os moradores do Angelim agora comemoram a regularização do abastecimento. É que a Agespisa interligou o sistema da comunidade à Adutora Irmã Dulce e ampliou a rede de abastecimento, garantindo água de qualidade e com regularidade para os usuários da região.

Os moradores do Angelim festejaram domingo, dia 15, mais esta realização do Governo do Piauí. A Festa da Água foi marcada por um torneio de futebol, que movimentou a comunidade durante toda a tarde.

O presidente da Agespisa, Assis Carvalho, participou do evento e falou da importância da obra. "Muitas pessoas já falavam em abandonar suas casas porque não tinham água. Agora, nossos usuários têm água tratada todos os dias e o dia todo".

Assis também destacou para os moradores do Angelim a importância do uso racional da água. O objetivo da Festa da Água, também realizada em outros bairros beneficiados pela Adutora Irmã Dulce, é justamente chamar a atenção dos usuários sobre a necessidade de se usar a água sem desperdício.

Para o presidente da Associação de Representação Comunitária do bairro Angelim IV (ARCOBA), Francisco das Chagas Pereira da Silva, o Boré, a regularização do abastecimento do Angelim é realmente motivo de festa. "Foi uma ação muito importante para nossa comunidade".

Muitos moradores do Angelim já estavam dispostos a colocar suas casas à venda porque não suportavam mais a situação do local. "A gente passava a madrugada acordada, esperando água, que muitas vezes nem vinha. Cheguei a ir pro rio lavar roupa", relembra a dona de casa, Maria Elisa. "Agora, está bom demais".

A dona de casa Eliene Macedo de Sousa diz que sua vida mudou para melhor e está mais tranquila. "Lavava as roupas de casa de madrugada. A gente sofreu muito aqui, mas ganhamos este presente de ano novo", comemora.

Mais de 2 mil pessoas estão sendo beneficiadas com essa ampliação da rede de distribuição do Angelim. Foram implantados 2.400 metros de adutora, partindo do reservatório da Vila Irmã Dulce.